



# raízen

## Relatório de Resultados: 4T'21

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T'21 e 4T'20, exceto quando indicado de outra forma. Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

### Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado<sup>1</sup>

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	YTD 2021	YTD 2020	Var %
Receita operacional líquida	114.602,0	120.580,6	-5,0%
Lucro bruto	7.994,0	7.271,9	9,9%
Lucro antes do resultado financeiro	3.622,8	5.076,7	-28,6%
EBITDA	8.356,2	9.028,6	-7,4%
EBITDA LTM Ajustado	6.594,1	6.839,6	-3,6%
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores	1.524,5	2.252,5	-32,3%
Investimentos <sup>2</sup>	4.000,9	4.058,0	-1,4%
Dívida líquida	14.171,4	12.968,7	9,3%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	14.164,9	12.937,2	9,5%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	2,1	1,9	13,6%

#### Definições

**4T'20:** trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

**3T'21:** trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2020.

**4T'21:** trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

**FY 2020:** Início em 1º de abril de 2019 e término em 31 de março de 2020.

**FY 2021:** Início em 1º de abril de 2020 e término em 31 de março de 2021.

**EBITDA LTM:** Últimos 12 meses (de 1º de abril de 2020 até 31 de março de 2021).

<sup>1</sup>As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

<sup>2</sup> Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

### Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, o Grupo aplicou a IFRS 16 - *Leases*, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. A Raízen optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem rerepresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra 2018/19.

Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova norma contábil.

Para manter a comparabilidade, segregamos o efeito dessa norma nas sessões subsequentes.

## Sumário Executivo do 4T'21

**Agroindustrial – Safra 2020/21:** A moagem da safra foi encerrada com **61,5 MM t (+3%)** e produção de **8,3 MM t de açúcar equivalente (+7%)**, reflexo da melhor produtividade agrícola (10,2 ATR/ha, +6%), com 52% do mix de produção destinado ao açúcar. Os investimentos do plano de melhorias operacionais impulsionaram aumento na disponibilidade de produtos e na captura de ganhos de eficiência, reduzindo em 3% o custo caixa unitário (ex-CONSECANA) no ano.

**Renováveis:** o EBITDA ajustado atingiu **R\$ 533 milhões (-32%) no 4T'21 e R\$ 2,2 bilhões no ano-safra (-9%)**, pressionados pela menor contribuição de revenda & *trading* de energia elétrica na comparação entre períodos. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de volume de etanol próprio vendido, com preços médios de venda superiores.

**Açúcar:** EBITDA ajustado do 4T'21 alcançou **R\$ 513 milhões (-34%)**, reflexo da redução de 33% no volume próprio vendido. Já na safra, o EBITDA ajustado registrou expansão de **60%**, totalizando **R\$ 1,7 bilhão**. O melhor resultado do exercício se deu em razão do volume próprio 16% superior, com preços médios 30% melhores, e redução nos custos. Estes efeitos evidenciam a assertividade da estratégia da Raízen de maximizar a rentabilidade do portfólio através da otimização do mix de produção, da ampliação de atuação na cadeia do açúcar e dos *hedges*.

**Marketing & Serviços:** O negócio alcançou EBITDA consolidado ajustado de **R\$ 1,1 bilhão no 4T'21**, expansão de 56% frente ao 4T'20 e 16% superior ao 3T'21, beneficiado por ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização. No ano-safra, o EBITDA ajustado atingiu **R\$ 2,7 bilhões (-19%)**, impactado pelas medidas de isolamento social, com impacto no resultado principalmente no 1T'21. **Na operação brasileira, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 733 milhões (+32%)** no trimestre, devido a melhor rentabilidade do período. Apesar do agravamento da crise do Covid-19 no país, os volumes de venda de combustíveis ficaram estáveis na comparação com o 4T'20. O destaque do período foi o volume vendido de diesel (+14%), impulsionado pela forte demanda do setor agrícola e novos clientes B2B. Já o consumo de ciclo Otto da Raízen caiu 3%, em razão das medidas mais restritivas de isolamento social. O volume de vendas em aviação segue impactado (-67%) pela redução da malha aérea, ainda que tenha apresentado recuperação de 13% frente ao 3T'21. **No 4T'21 houve adição líquida de 65 lojas de proximidade**, sendo 52 Shell Select e 13 OXXO, consistente com o plano de expansão do Grupo NÓS. **No ano-safra, a operação brasileira totalizou R\$ 2,1 bilhões de EBITDA Ajustado (-24%). Na Argentina, o EBITDA ajustado do trimestre totalizou US\$ 63 milhões (R\$ 340 milhões)**, crescimento de 91% frente ao 4T'20. A retomada da demanda no varejo e B2B, combinada ao ganho de *market share*, resultou em aumento de 18% nas vendas de gasolina e 9% em diesel frente ao mesmo trimestre do ano anterior. A venda de combustível de aviação cresceu 52% comparado ao 3T'21, demonstrando sinais de retomada gradual do setor nos últimos meses. **No ano-safra, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 124 milhões (R\$ 662 milhões)**, redução de 26%, também fortemente impactado no primeiro semestre pelas medidas de isolamento social. Em reais, o resultado da Argentina ficou em linha com o ano anterior, uma vez que a desvalorização cambial compensou a queda nos volumes por conta da pandemia.

**Raízen Grupo:** O EBITDA combinado e consolidado ajustado da Raízen totalizou **R\$ 2,1 bilhões (-8%) no 4T'21 e R\$ 6,6 bilhões no ano-safra (-4%)**, com destaque para o negócio de açúcar. O lucro líquido atribuível a acionistas controladores foi positivo em R\$ 623 milhões no trimestre e totalizou R\$ 1,5 bilhão no ano-safra.

## A. Açúcar e Renováveis

### Operação Agroindustrial de cana-de-açúcar

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen Energia, composta pelos novos grupos de reporte "Açúcar" e "Renováveis".

A **região Centro-Sul do Brasil** registrou moagem total de **606 milhões (+3%) de toneladas de cana-de-açúcar processadas na safra 2020/21**, de acordo com a UNICA. Esta expansão, junto à maior concentração de ATR na planta, reflexo do clima mais seco, levou a maior disponibilidade de produto, com crescimento de 7% na produção de açúcar equivalente comparada ao ciclo anterior. O mix de produção terminou a safra direcionado para a produção de etanol (54%), porém, com queda comparado aos 65% da safra 2019/20, explicado pelo aumento da rentabilidade do açúcar frente ao biocombustível.

Açúcar e Renováveis	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Operacional</b>						
Cana moída (Mln ton)	-	-	n/a	61,5	59,6	3,2%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	8,8	10,6	-16,7%	8.295,7	7.788,2	6,5%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	-	-	n/a	10,2	9,6	5,8%
Mix de Produção (% Açúcar – Etanol)	0% vs	0% vs	n/a	52% vs 48%	49% vs 51%	n/a
<b>Financeiro</b>						
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(883,2)	(783,8)	12,7%	(807,8)	(753,1)	7,3%
Custo Caixa Açúcar Equivalente - excl. Efeito CONSECANA (R\$/ton)	(805,4)	(783,8)	2,8%	(730,0)	(753,1)	-3,1%
<b>Investimentos (R\$ Mln)</b>	<b>1.267,5</b>	<b>1.004,4</b>	<b>26,2%</b>	<b>2.896,4</b>	<b>2.826,8</b>	<b>2,5%</b>
<b>Capex Manutenção</b>	<b>799,4</b>	<b>689,3</b>	<b>16,0%</b>	<b>2.042,4</b>	<b>2.075,5</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Capex Operacional</b>	<b>296,5</b>	<b>204,0</b>	<b>45,4%</b>	<b>502,6</b>	<b>376,6</b>	<b>33,5%</b>
<b>Capex Projetos</b>	<b>171,6</b>	<b>111,1</b>	<b>54,5%</b>	<b>351,4</b>	<b>374,7</b>	<b>-6,2%</b>

**Na Raízen, o processamento de cana-de-açúcar da safra 2020/21 somou 61,5 milhões de toneladas (+3%) de cana moída** com produção recorde de 8,3 milhões de toneladas de açúcar equivalente (7%) e mix 52% voltado para o açúcar. A maior produtividade agrícola do período (10,2 kg ATR/ha, +6%) foi consequência dos investimentos que vêm sendo realizados para maximização do *yield* (TCH) dos canaviais e também do maior ATR, fruto do clima mais seco. A melhor produtividade levou a uma maior disponibilidade de produtos para vendas.

**Os investimentos do ano-safra 2020/21 somaram R\$ 2,9 bilhões (+3%)** crescimento explicado pelo plano de melhorias operacionais, pela inflação e aumento da taxa de câmbio no período. Estes elementos foram parcialmente compensados pela contínua captura de eficiência nos nossos processos. Ainda refletindo os ganhos de eficiência já alcançados, nosso custo caixa unitário (ex-CONSECANA) para a safra 2020/21 encolheu 3% em comparação ao período anterior, evidenciando o resultado da jornada de eficiência da companhia.

### A.1. Renováveis

**O volume de vendas de etanol da Raízen caiu 16% no 4T'21**, reflexo da menor contribuição de revenda & *trading* comparativamente ao 4T'20 (-43%). Já o volume vendido de etanol próprio cresceu 28% no período, em função dos preços mais atrativos para o biocombustível, que atingiram R\$ 2.830/m<sup>3</sup> (+23%). **A receita líquida de etanol totalizou R\$ 3,7 bilhões no trimestre (+3%)**, refletindo os melhores preços, compensando o menor volume de revenda e *trading* no período. **Na safra, o volume total vendido de etanol foi 11% inferior**, puxado pela redução de volumes de terceiros (-24%) e parcialmente compensado pela expansão (+5%) no volume próprio. **A receita líquida de etanol na safra 20'21 foi de R\$ 12,4 bilhões (+8%)** com o menor volume de vendas total sendo compensado pelo aumento dos preços.

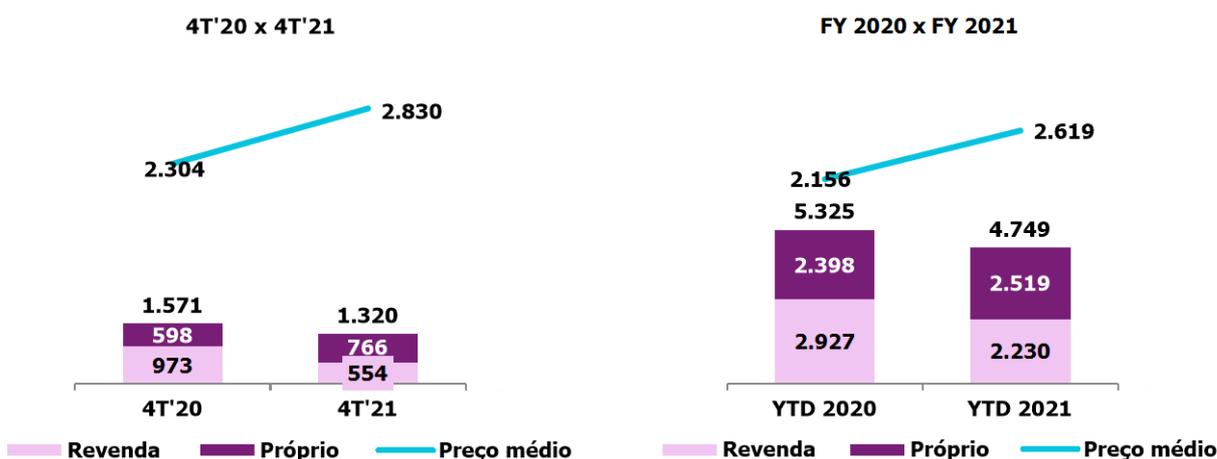
**Já o volume comercializado de energia elétrica aumentou 5% no trimestre**, impulsionado por revenda & *trading*. A expansão nas vendas foi compensada pela queda de 29% nos preços médios realizados, **gerando redução de 26% na receita líquida de energia elétrica, que atingiu R\$ 495 milhões no 4T'21**. Na safra, o volume vendido de energia encolheu 31%, majoritariamente em revenda e *trading*, em razão de preços menos atrativos no mercado *spot*.

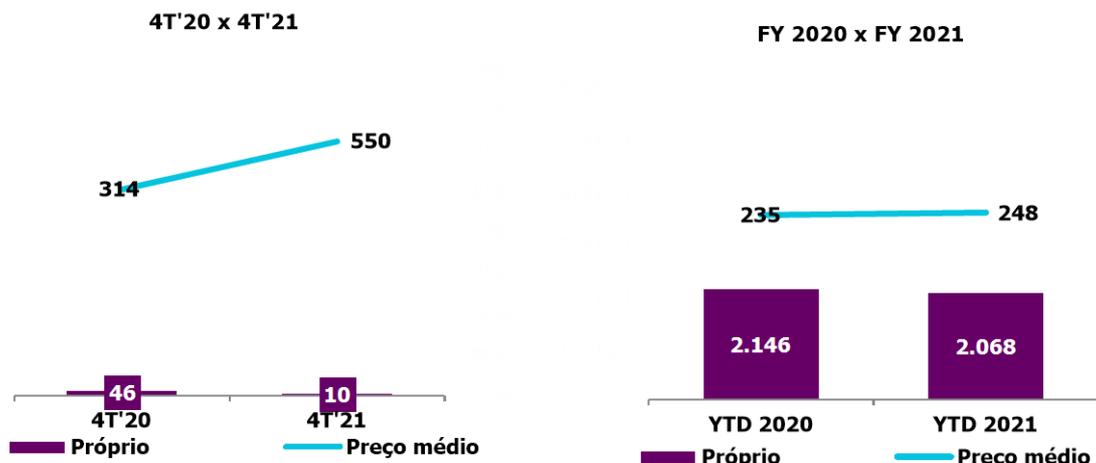
Desta forma, a receita líquida da safra 2020/21 totalizou R\$ 2,1 bilhões (-45%), em função do menor volume com preços médios de venda inferiores (R\$ 114/MWh, -21%).

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 533 milhões (-32%) no 4T'21 e R\$ 2,2 bilhões no ano-safra (-9%), pressionado pela menor contribuição dos resultados de revenda e *trading* de energia elétrica comparado à safra 2019/20. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no volume vendido de etanol próprio, com preços médios de venda superiores.

Renováveis	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Volume Vendas Etanol ('000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.320</b>	<b>1.571</b>	<b>-16%</b>	<b>4.749</b>	<b>5.325</b>	<b>-11%</b>
Próprio	766	598	28%	2.519	2.398	5%
Revenda & <i>Trading</i>	554	973	-43%	2.230	2.927	-24%
<b>Receita Líquida Etanol (R\$ Mln)</b>	<b>3.735,9</b>	<b>3.618,9</b>	<b>3,2%</b>	<b>12.439,0</b>	<b>11.480,2</b>	<b>8,4%</b>
Preço Médio Etanol Total (R\$/m <sup>3</sup> )	2.830,3	2.303,9	22,9%	2.619,2	2.156,0	21,5%
<b>Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)</b>	<b>4.687</b>	<b>4.472</b>	<b>5%</b>	<b>18.562</b>	<b>26.879</b>	<b>-31%</b>
Própria	10	46	-77%	2.068	2.146	-4%
<i>Trading</i>	4.676	4.426	6%	16.494	24.733	-33%
<b>Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ Mln)</b>	<b>494,7</b>	<b>667,3</b>	<b>-25,9%</b>	<b>2.109,6</b>	<b>3.866,0</b>	<b>-45,4%</b>
Preço Médio Energia Elétrica Total (R\$/MWh)	105,6	149,2	-29,3%	113,7	143,8	-21,0%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	549,7	313,7	75,2%	247,5	235,0	5,3%
<b>Receita Líquida Outras (R\$ Mln)</b>	<b>143,2</b>	<b>69,5</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>607,2</b>	<b>766,7</b>	<b>-20,8%</b>
<b>Receita Líquida Renováveis (R\$ Mln)</b>	<b>4.373,8</b>	<b>4.355,7</b>	<b>0,4%</b>	<b>15.155,8</b>	<b>16.112,9</b>	<b>-5,9%</b>
<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>803,0</b>	<b>975,8</b>	<b>-17,7%</b>	<b>2.907,1</b>	<b>2.899,7</b>	<b>0,3%</b>
Efeitos do Ativo Biológico	(76,3)	(21,3)	>100%	(200,6)	(7,6)	>100%
Efeito IFRS 16	(169,8)	(173,5)	-2%	(556,8)	(481,9)	16%
Outros Efeitos Pontuais	(23,6)	-	n/a	47,1	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>533,3</b>	<b>781,0</b>	<b>-31,7%</b>	<b>2.196,8</b>	<b>2.410,2</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Estoques Etanol</b>				<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
000' m <sup>3</sup>				335,8	508,8	-34,0%
R\$ Mln				759,2	919,2	-17,4%
R\$/m <sup>3</sup>				2.260,9	1.806,6	25,1%

### Volumes Vendidos de Etanol ( `000 m<sup>3</sup> e R\$/m<sup>3</sup>)



**Volumes Vendidos de Energia Elétrica Própria ('000 MWh e R\$/MWh)**


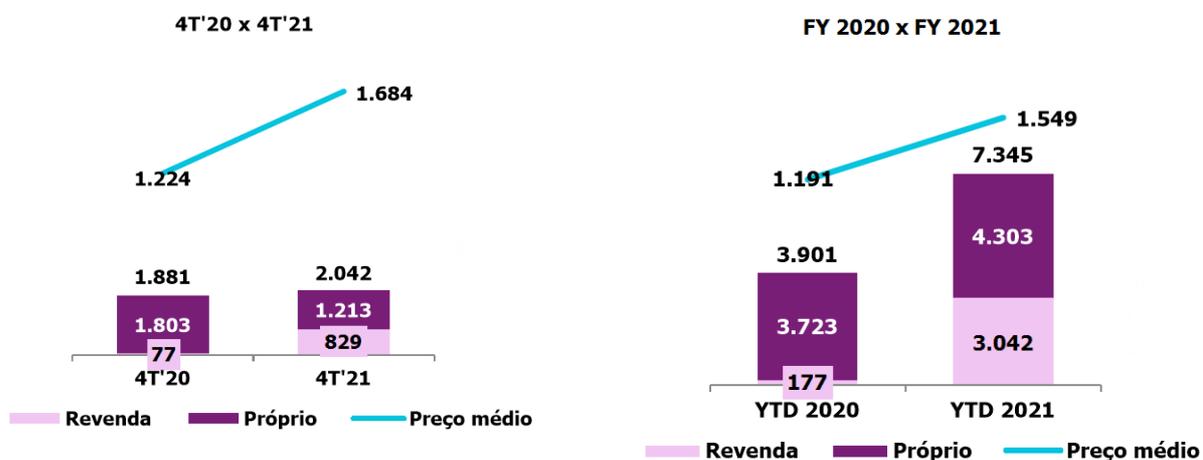
## A.2. Açúcar

O volume vendido de açúcar da Raízen apresentou aumento de 9% no trimestre, em função da expansão da operação de originação e revenda. Já o volume próprio foi 33% inferior no 4T'21, refletindo a estratégia comercial da safra, com menor concentração de vendas neste trimestre. **A receita líquida de açúcar alcançou R\$ 3,4 bilhões no 4T'21 (+49%)**, beneficiada pela captura de preços médios 38% superiores, além do maior volume. **Na safra 2020/21, o volume de vendas registrou crescimento (+88%)**, explicado pelo maior volume produzido e expansão das operações de originação e revenda, em linha com a estratégia da Raízen de ampliar sua atuação na cadeia de valor do açúcar. O preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.549/ton (+30%), resultado da estratégia de *hedge* da companhia, capturando melhores preços. **A receita líquida de Açúcar totalizou R\$ 11,4 bilhões no exercício**, mais que duas vezes acima da receita registrada na safra 2019/20.

**A operação de Açúcar alcançou EBITDA ajustado de R\$ 513 milhões (-34%) no 4T'21**, reflexo da redução no volume próprio vendido no período. **Já na safra 2020/21, o EBITDA ajustado registrou expansão de 60%, totalizando R\$ 1,7 bilhão**, em função do maior volume próprio vendido, dos melhores preços médios e da redução de custos.

Açúcar	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Volume Vendas (000' ton)</b>	<b>2.042</b>	<b>1.881</b>	<b>9%</b>	<b>7.345</b>	<b>3.901</b>	<b>88%</b>
Próprio	1.213	1.803	-33%	4.303	3.723	16%
Revenda & Trading	829	77	>100%	3.042	177	>100%
<b>Receita Líquida (R\$ Mln)</b>	<b>3.437,9</b>	<b>2.302,8</b>	<b>49,3%</b>	<b>11.376,3</b>	<b>4.646,8</b>	<b>&gt;100%</b>
Preço Médio realizado (R\$/ton)	1.684,0	1.224,4	37,5%	1.548,9	1.191,3	30,0%
<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>779,9</b>	<b>963,5</b>	<b>-19,1%</b>	<b>2.574,7</b>	<b>1.529,5</b>	<b>68,3%</b>
Efeitos do Ativo Biológico	(82,6)	(20,5)	>100%	(240,7)	(5,3)	>100%
Efeito IFRS 16	(184,0)	(166,7)	10,4%	(643,1)	(467,4)	37,6%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>513,4</b>	<b>776,3</b>	<b>-33,9%</b>	<b>1.690,9</b>	<b>1.056,8</b>	<b>60,0%</b>
<b>Estoques Açúcar</b>				<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
000' ton				198,4	142,5	39,2%
R\$ Mln				235,4	132,2	78,1%
R\$/ton				1.186,5	927,7	27,9%

## Volumes Vendidos de Açúcar ( `000 ton e R\$/ton)



A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31/03/2021 respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2021/22	2022/23
Volume (000' ton)	2.164,0	1.845,0
Preço médio (¢R\$/lb)*	66,5	77,7
Preço médio (¢US\$/lb)*	13,5	13,2

\* Inclui prêmio de polarização

## B. Marketing & Serviços

Os resultados do negócio "Marketing & Serviços", que engloba uma plataforma única e sinérgica de valor no *downstream*, são apresentados de forma combinada, incluindo (i) a operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil e (ii) a operação de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina.

EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	4T'21	4T'20	Var %	3T'21	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Marketing &amp; Serviços</b>	<b>1.072,5</b>	<b>685,8</b>	<b>56,4%</b>	<b>922,0</b>	<b>16,3%</b>	<b>2.718,1</b>	<b>3.360,9</b>	<b>-19,1%</b>
Distribuição de Combustíveis & Proximidade Brasil	732,6	555,4	31,9%	617,4	18,7%	2.056,6	2.694,1	-23,7%
<i>Downstream</i> Argentina	339,9	130,4	>100%	304,6	11,6%	661,5	666,8	-0,8%

O negócio alcançou EBITDA ajustado de R\$ 1,1 bilhão no 4T'21, expansão de 56% frente ao 4T'20 e 16% superior ao 3T'21, beneficiado por ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização no trimestre. No ano-safra, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,7 bilhões (-19%), afetado pelas medidas de isolamento social e restrições de mobilidade, com impacto no resultado principalmente no 1T'21.

### B.1. Distribuição de Combustíveis & Proximidade Brasil

O 4T'21 foi marcado pela imposição de novas medidas de restrição à circulação de pessoas visando combater o avanço significativo da pandemia do Covid-19 no Brasil. **Apesar deste cenário, a demanda por combustíveis no mercado brasileiro foi em linha com o mesmo período do ano anterior (base ANP).** O volume vendido de ciclo Otto apresentou queda de apenas 3% enquanto a demanda por diesel no Brasil contribuiu positivamente para a estabilidade dos volumes totais (+5% versus 4T'20). Por fim, o negócio de aviação segue recuperando de forma mais lenta expandindo 1% frente ao 3T'21 (-38% vs 4T'20).

**Na Raízen,** os volumes de venda de combustíveis também ficaram estáveis na comparação com o 4T'20. Cabe ressaltar que a base de comparação foi afetada pelos impactos iniciais da declaração de pandemia e pelo ataque cibernético sofrido. O destaque do trimestre foi a venda de diesel (+14%), impulsionada principalmente pela aceleração da safra agrícola no país e novos contratos B2B, superando o desempenho do mercado. O consumo de ciclo Otto caiu 3%, em razão de medidas mais restritivas de isolamento social. Já a demanda do negócio de aviação segue impactada (-67%) pela redução da malha aérea, ainda que tenha apresentado recuperação de 13% nos volumes frente ao 3T'21. No ano-safra, os volumes de venda de combustíveis reduziram em 10% devido aos impactos decorrentes da pandemia já mencionados, em que reduziram o consumo de combustível de aviação (-73%) e ciclo Otto (-12%), parcialmente compensado pelo aumento nas vendas de Diesel (+4%).

Indicadores	4T'21	4T'20	Var %	3T'21	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Volume Vendido ('000m3)</b>	<b>6.209</b>	<b>6.251</b>	<b>-1%</b>	<b>6.814</b>	<b>-9%</b>	<b>24.473</b>	<b>27.104</b>	<b>-10%</b>
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	2.667	2.755	-3%	3.202	-17%	10.627	12.065	-12%
Diesel	3.326	2.919	14%	3.425	-3%	13.114	12.592	4%
Aviação	175	532	-67%	155	13%	594	2.232	-73%
Outros	41	45	-10%	32	28%	139	215	-35%
Gasolina Equivalente	2.394	2.481	-3%	2.891	-17%	9.602	10.848	-11%
<b>Financeiro</b>								
<b>EBITDA (R\$ Mln)</b>	<b>699,0</b>	<b>467,0</b>	<b>49,7%</b>	<b>546,5</b>	<b>27,9%</b>	<b>1.932,6</b>	<b>3.700,4</b>	<b>-47,8%</b>
Venda de ativo	(21,0)	(30,2)	-30,5%	(11,7)	79,5%	(38,3)	(97,2)	-60,6%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	120,1	118,7	1,2%	122,5	-2,0%	459,4	485,3	-5,3%
Efeito IFRS 16	(15,5)	(9,1)	70,3%	(12,2)	27,0%	(54,7)	(33,7)	62,3%
Outros Efeitos Pontuais	(50,0)	9,0	n/a	(27,7)	80,5%	(242,4)	(1.360,7)	-82,2%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>732,6</b>	<b>555,4</b>	<b>31,9%</b>	<b>617,4</b>	<b>18,7%</b>	<b>2.056,6</b>	<b>2.694,1</b>	<b>-23,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (R\$/M³)</b>	<b>118,0</b>	<b>88,9</b>	<b>32,8%</b>	<b>90,6</b>	<b>30,2%</b>	<b>84,0</b>	<b>99,4</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado ex-RenovaBio* (R\$/m³)</b>	<b>118,0</b>	<b>88,9</b>	<b>32,8%</b>	<b>102,7</b>	<b>15,0%</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
<b>Investimentos (R\$ Mln)</b>	<b>194,7</b>	<b>192,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>189,7</b>	<b>2,6%</b>	<b>781,6</b>	<b>921,9</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Lojas de Conveniência e Proximidade (Und.)</b>	<b>1.187</b>	<b>1.070</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.122</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.187</b>	<b>1.070</b>	<b>10,9%</b>

\* Exclui custos relacionados ao programa RenovaBio contabilizados no 3T'21 referentes a trimestres anteriores. Inclui despesas com CBIOS relativas ao 3T'21.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 733 milhões (+32%), refletindo os ganhos pela maximização da estratégia de suprimentos e comercialização no período e a redução de custos com captura de eficiências. Como resultado, a margem EBITDA no período atingiu R\$ 118/m<sup>3</sup> (+33%), em base recorrente. **No ano-safra, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,1 bilhões (-24%)**, impactado pelas medidas de isolamento social, com impacto no resultado principalmente no 1T'21.

Os investimentos totalizaram R\$ 195 milhões (+1%) no trimestre, em linha com o plano para o ano. A rede de postos Shell encerrou o 4T'21 com 6.579 postos no Brasil.

Em Proximidade, encerramos o trimestre com 1.187 lojas. Houve adição líquida de 65 lojas de proximidade no 4T'21, sendo 52 Shell Select e 13 bandeira OXXO, conforme plano de expansão do Grupo NÓS, JV da Raízen com a FEMSA.

## B.2. Downstream Argentina

A moeda funcional da operação de *downstream* na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda.

A demanda por combustíveis na operação da Argentina manteve a tendência de recuperação desde o início da pandemia no 4T'20. As vendas de gasolina e diesel cresceram 18% e 9%, respectivamente, refletindo o ganho de *market share* no período, bem como aumento do consumo no país. A demanda por combustível de aviação segue melhorando sequencialmente (+52% versus 3T'21), ainda que de forma mais lenta.

Indicadores	4T'21	4T'20	Var %	3T'21	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Volume Vendido ('000m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.391</b>	<b>1.381</b>	<b>1%</b>	<b>1.314</b>	<b>6%</b>	<b>4.723</b>	<b>6.087</b>	<b>-22%</b>
Gasolina	523	443	18%	452	16%	1.542	1.871	-18%
Diesel	494	451	9%	492	0%	1.838	1.981	-7%
Aviação	48	120	-60%	32	52%	115	492	-77%
Outros	326	367	-11%	339	-4%	1.228	1.743	-30%
<b>Financeiro</b>								
<b>EBITDA (US\$ Mln)</b>	<b>75,0</b>	<b>46,8</b>	<b>60,3%</b>	<b>71,1</b>	<b>5,5%</b>	<b>177,9</b>	<b>219,9</b>	<b>-19,1%</b>
Efeito IFRS 16 (US\$ Mln)	(12,5)	(14,0)	-10,7%	(14,1)	-11,3%	(54,1)	(53,6)	0,9%
<b>EBITDA Ajustado (US\$ Mln)</b>	<b>62,5</b>	<b>32,8</b>	<b>90,5%</b>	<b>57,0</b>	<b>9,6%</b>	<b>123,8</b>	<b>166,3</b>	<b>-25,6%</b>
<b>EBITDA Ajustado (R\$ Mln)</b>	<b>339,9</b>	<b>130,4</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>304,6</b>	<b>11,6%</b>	<b>661,6</b>	<b>666,8</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>244,4</b>	<b>94,4</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>231,9</b>	<b>5,4%</b>	<b>140,1</b>	<b>109,5</b>	<b>27,9%</b>
<b>Investimentos (US\$ Mln)</b>	<b>26,8</b>	<b>20,6</b>	<b>30,1%</b>	<b>12,4</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>59,3</b>	<b>74,8</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Investimentos (R\$ Mln)</b>	<b>148,7</b>	<b>94,3</b>	<b>57,7%</b>	<b>66,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>322,9</b>	<b>309,3</b>	<b>4,4%</b>

O EBITDA ajustado alcançou US\$ 63 milhões (R\$ 340 milhões) crescimento de 91% frente ao 4T'20, beneficiado pela recuperação contínua da demanda, maior eficiência operacional e manutenção da rentabilidade na ponta. **No ano-safra, o EBITDA ajustado totalizou US\$ 124 milhões (R\$ 662 milhões) redução de 26%**, impactado principalmente no primeiro semestre pelas medidas de isolamento social. Em reais, o resultado da Argentina ficou em linha com o ano anterior, uma vez que a desvalorização cambial do real compensou a queda nos volumes por conta da pandemia.

Os investimentos somaram US\$ 27 milhões no trimestre (+30%) expansão explicada pelo maior dispêndio em manutenção e melhorias realizados na refinaria, em linha com o plano para o ano-safra 2021/22. Ao final de março de 2021, a rede de postos Shell possuía 785 postos na Argentina, dos quais 42 são operados pela Raízen.

**C. Raízen Combinado e Consolidado**

O EBITDA ajustado da Raízen totalizou R\$ 2,1 bilhões no período e R\$ 6,6 bilhões no ano-safra, redução de 8% e 4%, respectivamente, conforme descrito nas seções individuais.

EBITDA (R\$ Mln)	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>EBITDA Ajustado Grupo</b>	<b>2.088,0</b>	<b>2.264,4</b>	<b>-7,8%</b>	<b>6.594,1</b>	<b>6.839,6</b>	<b>-3,6%</b>
Açúcar	513,4	776,3	-33,9%	1.690,9	1.056,8	60,0%
Renováveis	533,3	781,0	-31,7%	2.196,8	2.410,2	-8,9%
Marketing & Serviços	1.072,5	685,8	56,4%	2.718,1	3.360,9	-19,1%
Ajustes e Eliminações	(31,2)	21,3	n/a	(11,7)	11,7	n/a

O custo da dívida líquida de R\$ 115 milhões no trimestre apresenta uma queda comparado aos R\$ 201 milhões no 4T'20. Isso se deve, principalmente, à redução da taxa de juros no período. Os outros encargos e variações monetárias foram negativos em R\$ 297 milhões no 4T'21, sobretudo devido a efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
Custo da Dívida Bruta	(159,3)	(230,8)	-31,0%	(708,9)	(930,2)	-23,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	44,0	29,7	48,1%	101,2	167,8	-39,7%
<b>(=) Custo da dívida líquida</b>	<b>(115,3)</b>	<b>(201,1)</b>	<b>-42,7%</b>	<b>(607,7)</b>	<b>(762,4)</b>	<b>-20,3%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(297,1)	(225,8)	31,6%	(329,5)	(377,0)	-12,6%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(12,4)	(31,9)	-61,0%	(47,3)	(89,7)	-47,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(424,8)</b>	<b>(458,8)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(984,5)</b>	<b>(1.229,1)</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Efeito IFRS 16</b>	<b>(116,5)</b>	<b>(92,1)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(431,7)</b>	<b>(386,1)</b>	<b>11,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(541,3)</b>	<b>(550,9)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(1.416,2)</b>	<b>(1.615,2)</b>	<b>-12,3%</b>

A dívida líquida ajustada no 4T'21 totalizou R\$ 14,2 bilhões, R\$ 1,2 bilhão acima do saldo no 4T'20. O Grupo possui posição de caixa e equivalentes de R\$ 6,6 bilhões no 4T'21, além da disponibilidade de US\$ 1 bilhão em linha de crédito rotativa, sendo US\$ 700 milhões com suas acionistas e US\$ 300 milhões com sindicato de bancos.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	4T'21	3T'21	Var %	4T'20	Var %
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>15.245,9</b>	<b>15.251,1</b>	<b>0,0%</b>	<b>15.736,4</b>	<b>-3,1%</b>
Senior notes 2027	4.543,2	4.354,1	4,3%	2.965,8	53,2%
Schuldschein	1.137,1	1.088,4	4,5%	992,2	14,6%
Term loan agreement	1.150,6	1.059,9	8,6%	1.051,5	9,4%
Pré-pagamento de exportações	8.415,0	7.741,1	8,7%	9.775,1	-13,9%
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	-	1.007,6	n/a	880,4	n/a
Outros	-	-	n/a	71,4	n/a
<b>Moeda local</b>	<b>9.198,6</b>	<b>9.316,3</b>	<b>-1,3%</b>	<b>9.591,0</b>	<b>-4,1%</b>
BNDES	451,7	478,7	-5,6%	561,2	-19,5%
PESA	30,7	28,2	8,9%	329,0	-90,7%
Finame	41,1	47,7	-13,8%	57,6	-28,6%
CRA	6.534,1	6.584,6	-0,8%	5.336,9	22,4%
Debêntures	1.135,9	1.172,1	-3,1%	1.115,4	1,8%
Notas de créditos	-	-	n/a	84,9	n/a
CPR-F	1.007,5	1.002,0	0,5%	2.017,4	-50,1%
Outros	(2,4)	3,0	n/a	88,6	n/a
<b>Dívida bruta</b>	<b>24.444,5</b>	<b>24.567,4</b>	<b>-0,5%</b>	<b>25.327,4</b>	<b>-3,5%</b>
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	6.647,7	3.441,9	93,1%	8.640,8	-23,1%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	12,5	n/a	50,5	n/a
Certificados do tesouro nacional – CTN	24,2	21,8	11,0%	297,5	-91,9%
Instrumentos financeiros - MtM*	3.601,2	3.013,8	19,5%	3.369,9	6,9%
<b>Disponibilidades</b>	<b>10.273,1</b>	<b>6.490,0</b>	<b>58,3%</b>	<b>12.358,7</b>	<b>-16,9%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>14.171,4</b>	<b>18.077,4</b>	<b>-21,6%</b>	<b>12.968,7</b>	<b>9,3%</b>
<b>Dívida líquida (excl. PESA e CTN)</b>	<b>14.164,9</b>	<b>18.071,0</b>	<b>-21,6%</b>	<b>12.937,2</b>	<b>9,5%</b>

\* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

## Reorganização da apresentação do Relatório de Resultados e considerações sobre as informações financeiras

Desde o 3T'21, apresentamos os resultados da Raízen de forma a refletir **seus produtos vendidos e serviços prestados, com o objetivo de aprimorar e ampliar o entendimento da forma como a Raízen captura valor em toda a cadeia de atuação**. A soma dos valores agrupados como Renováveis, Açúcar e *Marketing & Serviços* podem não corresponder às informações do apresentadas em "Grupo Raízen" ou nas visões "Raízen Energia" e "Raízen Combustíveis", pois existem ajustes e eliminações entre os segmentos do novo agrupamento.

Na tabela a seguir, está demonstrada a **reconciliação do EBITDA ajustado da Raízen do exercício social de abril de 2020 a março de 2021, mostrando a quebra utilizada até o 2T'21 e a nova forma de reporte** adotada a partir do 3T'21, conforme a seguir:

YTD 2021					
EBITDA (Mln R\$)	Raízen Energia	Combustíveis Argentina	Combustíveis Brasil	Eliminações	Grupo Raízen
Açúcar	2.574,7	-	-	-	2.574,7
Renováveis	2.907,1	-	0,0	-	2.907,1
<i>Marketing &amp; Serviços</i>	23,0	953,6	1.909,5	-	2.886,1
<b>Ajustes e Eliminações</b>	-	-	<b>(1,9)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(11,7)</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>5.504,8</b>	<b>953,6</b>	<b>1.907,6</b>	<b>(9,8)</b>	<b>8.356,2</b>

EBITDA Ajustado (Mln R\$)					
Açúcar	1.690,9	-	-	-	1.690,9
Renováveis	2.196,8	-	0,0	-	2.196,8
<i>Marketing &amp; Serviços</i>	23,0	661,5	2.033,6	-	2.718,1
<b>Ajustes e Eliminações</b>	-	-	<b>(1,9)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(11,7)</b>
<b>Total EBITDA Ajustado</b>	<b>3.910,7</b>	<b>661,5</b>	<b>2.031,7</b>	<b>(9,8)</b>	<b>6.594,1</b>

Os resultados da Raízen até o EBITDA referente ao FY 2021 são apresentados abaixo:

	YTD 2021				
	Açúcar	Renováveis	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Grupo Raízen
Receita operacional líquida	11.376,3	15.155,8	94.973,7	(6.903,8)	114.602,0
Custo dos produtos vendidos	(9.623,5)	(13.261,0)	(90.585,5)	6.862,0	(106.608,0)
Lucro bruto	1.752,8	1.894,8	4.388,2	(41,8)	7.994,0
Despesas/Receitas com :	(865,2)	(1.048,3)	(2.428,4)	(29,3)	(4.371,2)
Vendas	(537,9)	(635,3)	(2.145,2)	(27,0)	(3.345,4)
Gerais e administrativas	(304,6)	(381,0)	(645,0)	(0,1)	(1.330,7)
Outras despesas/receitas operacionais	(28,2)	45,4	371,6	(2,2)	386,6
Resultado de equivalência patrimonial	5,5	(77,4)	(9,8)	0,0	(81,7)
<b>EBIT</b>	<b>887,6</b>	<b>846,5</b>	<b>1.959,8</b>	<b>(71,1)</b>	<b>3.622,8</b>
Depreciação e amortização	1.687,1	2.060,6	926,3	59,4	4.733,4
<b>EBITDA</b>	<b>2.574,7</b>	<b>2.907,1</b>	<b>2.886,1</b>	<b>(11,7)</b>	<b>8.356,2</b>

### Reconciliação EBIT / EBITDA

	2.574,7	2.907,1	2.886,1	(11,7)	8.356,2
<b>EBITDA</b>					
Venda de ativo	-	-	(38,3)	-	(38,3)
Ativos decorrentes de contratos com clientes	-	-	459,4	-	459,4
Efeitos do Ativo Biológico	(240,7)	(200,6)	-	-	(441,3)
Efeito IFRS 16	(643,1)	(556,8)	(346,7)	-	(1.546,6)
Outros Efeitos Pontuais	-	47,1	(242,4)	-	(195,3)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.690,9</b>	<b>2.196,8</b>	<b>2.718,1</b>	<b>(11,7)</b>	<b>6.594,1</b>

**Aviso Legal**

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

**Reconciliação do EBITDA Raízen Combinado e Consolidado**

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>Lucro líquido - Acionistas controladores</b>	<b>622,9</b>	<b>430,0</b>	<b>44,9%</b>	<b>1.524,5</b>	<b>2.252,5</b>	<b>-32,3%</b>
Lucro líquido - Acionistas não controladores	9,3	36,2	-74,3%	22,3	143,2	-84%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>632,2</b>	<b>466,2</b>	<b>35,6%</b>	<b>1.546,8</b>	<b>2.395,7</b>	<b>-35,4%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	281,8	242,3	16,3%	659,8	1.065,8	-38,1%
Resultado financeiro líquido	541,3	550,9	-1,7%	1.416,2	1.615,2	-12%
Depreciação e amortização	1.203,3	1.360,8	-11,6%	4.733,4	3.951,9	19,8%
<b>EBITDA</b>	<b>2.658,6</b>	<b>2.620,2</b>	<b>1,5%</b>	<b>8.356,2</b>	<b>9.028,6</b>	<b>-7,4%</b>

**Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Demonstração do Resultado (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>4T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>33.837,8</b>	<b>29.582,6</b>	<b>14,4%</b>	<b>114.602,0</b>	<b>120.580,6</b>	<b>-5,0%</b>
Custo dos produtos vendidos	(31.366,5)	(27.647,7)	13,5%	(106.608,0)	(113.308,7)	-5,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.471,3</b>	<b>1.934,9</b>	<b>27,7%</b>	<b>7.994,0</b>	<b>7.271,9</b>	<b>9,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(1.016,0)</b>	<b>(675,5)</b>	<b>50,4%</b>	<b>(4.371,2)</b>	<b>(2.195,2)</b>	<b>99,1%</b>
Vendas	(853,3)	(767,6)	11,2%	(3.345,4)	(3.090,2)	8,3%
Gerais e administrativas	(395,3)	(308,7)	28,1%	(1.330,7)	(1.236,5)	7,6%
Outras receitas operacionais	230,6	404,7	-43,0%	386,6	2.147,3	-82,0%
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	(3,9)	n/a	(81,7)	(15,8)	>100%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>1.455,3</b>	<b>1.259,4</b>	<b>15,6%</b>	<b>3.622,8</b>	<b>5.076,7</b>	<b>-28,6%</b>
Resultado financeiro líquido	(541,3)	(550,9)	-1,7%	(1.416,2)	(1.615,2)	-12,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>914,0</b>	<b>708,5</b>	<b>29,0%</b>	<b>2.206,6</b>	<b>3.461,5</b>	<b>-36,3%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(281,8)	(242,3)	16,3%	(659,8)	(1.065,8)	-38,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>632,2</b>	<b>466,2</b>	<b>35,6%</b>	<b>1.546,8</b>	<b>2.395,7</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	9,3	36,2	-74,3%	22,3	143,2	-84,4%
Acionistas controladores	622,9	430,0	44,9%	1.524,5	2.252,5	-32,3%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	6.647,7	3.441,9	93,1%
Caixa restrito	1.065,2	1.585,6	-32,8%
Instrumentos financeiros derivativos	3.248,9	2.975,8	9,2%
Contas a receber de clientes	3.860,6	3.835,3	0,7%
Estoques	5.617,0	8.277,2	-32,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	346,6	486,0	-28,7%
Outros ativos financeiros	37,6	37,6	0,0%
Impostos a recuperar	2.540,4	2.460,8	3,2%
Partes relacionadas	783,4	739,5	5,9%
Ativos biológicos	1.353,2	1.073,6	26,0%
Outros créditos	1.113,8	1.008,9	10,4%
	<b>26.614,4</b>	<b>25.922,2</b>	<b>2,7%</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	372,6	430,0	-13,3%
Instrumentos financeiros derivativos	3.264,1	3.088,8	5,7%
Outros ativos financeiros	226,7	229,3	-1,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	326,0	326,0	0,0%
Impostos a recuperar	1.428,3	1.444,9	-1,1%
Partes relacionadas	1.273,4	1.326,1	-4,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	2.412,2	1.977,9	22,0%
Depósitos judiciais	521,6	521,3	0,1%
Outros créditos	8.407,5	7.824,2	7,5%
Investimentos	1.317,3	1.305,8	0,9%
Imobilizado	17.726,6	16.138,8	9,8%
Intangível	3.154,7	2.889,5	9,2%
	<b>40.431,0</b>	<b>37.502,6</b>	<b>7,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>67.045,4</b>	<b>63.424,8</b>	<b>5,7%</b>

***Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado***

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	2.222,5	2.909,0	-23,6%
Instrumentos financeiros derivativos	4.105,9	2.604,6	57,6%
Fornecedores	10.911,2	9.311,3	17,2%
Ordenados e salários a pagar	655,9	534,4	22,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	234,9	275,1	-14,6%
Tributos a pagar	539,5	487,7	10,6%
Dividendos a pagar	208,2	155,0	34,3%
Adiantamento de clientes	471,0	1.115,4	-57,8%
Partes relacionadas	1.509,1	1.430,9	5,5%
Outras obrigações	1.746,9	1.578,6	10,7%
	<b>22.605,1</b>	<b>20.402,0</b>	<b>10,8%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	22.222,0	21.658,4	2,6%
Instrumentos financeiros derivativos	292,9	483,7	-39,4%
Tributos a pagar	187,8	187,6	0,1%
Partes relacionadas	1.414,8	1.311,0	7,9%
Provisão para demandas judiciais	1.575,8	1.593,4	-1,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.797,5	1.699,1	5,8%
Outras obrigações	4.451,1	4.290,7	3,7%
	<b>31.941,9</b>	<b>31.223,9</b>	<b>2,3%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>54.547,0</b>	<b>51.625,9</b>	<b>5,7%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.436,0	8.434,5	0,0%
Reserva de capital	1.600,1	1.600,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(480,9)	(605,6)	-20,6%
Reserva de lucros	2.574,8	2.000,2	28,7%
	<b>12.130,0</b>	<b>11.429,2</b>	<b>6,1%</b>
Participação dos acionistas não controladores	368,4	369,7	-0,4%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.498,4</b>	<b>11.798,9</b>	<b>5,9%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>67.045,4</b>	<b>63.424,8</b>	<b>5,7%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>4T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
<b>LAIR</b>	<b>914,0</b>	<b>708,5</b>	<b>29,0%</b>	<b>2.206,6</b>	<b>3.461,5</b>	<b>-36,3%</b>
Depreciação e amortização	1.203,3	1.360,8	-11,6%	4.733,4	3.951,9	19,8%
Amortização de ativos de contratos com clientes	134,2	123,6	8,6%	502,5	505,8	-0,7%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(22,3)	(34,5)	-35,4%	(82,2)	(104,7)	-21,5%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos	(158,7)	(41,8)	>100%	(441,2)	(12,9)	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.532,6	3.463,2	-55,7%	2.707,3	4.830,8	-44,0%
Perda não realizada em operações com derivativos	438,3	(3.986,2)	n/a	502,6	(4.747,2)	n/a
Ganho (perda) de capital	-	(20,8)	n/a	-	(1.078,7)	n/a
Outros	(488,4)	(128,1)	>100%	(326,9)	(280,6)	16,5%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>2.639,0</b>	<b>736,2</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>7.595,5</b>	<b>3.064,4</b>	<b>&gt;100%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de	(469,6)	(352,0)	33,4%	(146,0)	1.322,1	n/a
Estoques	1.900,3	2.238,2	-15,1%	239,9	(1.071,6)	n/a
Caixa restrito, líquido	523,9	409,9	27,8%	(889,3)	80,5	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	1.272,9	1.023,0	24,4%	257,0	1.567,5	-83,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(479,1)	1.416,5	n/a	(1.181,1)	1.575,9	n/a
Outros	(74,0)	(532,4)	-86,1%	(2.044,1)	(1.982,8)	3,1%
<b>Varição total de ativos e passivos</b>	<b>2.674,4</b>	<b>4.203,2</b>	<b>-36,4%</b>	<b>(3.763,6)</b>	<b>1.491,6</b>	<b>n/a</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(187,1)</b>	<b>(90,1)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(333,1)</b>	<b>(228,0)</b>	<b>46,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>6.040,3</b>	<b>5.557,8</b>	<b>8,7%</b>	<b>5.705,4</b>	<b>7.789,5</b>	<b>-26,8%</b>
CAPEX	(1.467,9)	(1.233,7)	19,0%	(3.438,1)	(3.668,3)	-6,3%
Pagamento para aquisição de negócios	-	(170,8)	n/a	-	(2.244,4)	n/a
Outros	(50,5)	534,6	n/a	117,1	834,5	-86,0%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(1.518,4)</b>	<b>(869,9)</b>	<b>74,5%</b>	<b>(3.321,0)</b>	<b>(5.078,2)</b>	<b>-34,6%</b>
Captação de dívida com terceiros	83,1	1.620,2	-94,9%	3.584,5	7.352,1	-51,2%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(1.189,3)	(2.069,6)	-42,5%	(5.897,2)	(3.529,6)	67,1%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(193,5)	(250,1)	-22,6%	(854,6)	(844,8)	1,2%
Pagamento de dividendos e JCP	-	(4,6)	n/a	(48,0)	(2.637,7)	-98,2%
Outros	(293,0)	(258,7)	13,3%	(1.503,2)	(1.247,5)	20,5%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(1.592,7)</b>	<b>(962,8)</b>	<b>65,4%</b>	<b>(4.718,5)</b>	<b>(907,5)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de</b>	<b>2.929,2</b>	<b>3.725,1</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(2.334,1)</b>	<b>1.803,8</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.422,8	3.871,9	-11,6%	8.601,7	5.740,0	49,9%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	160,8	1.004,7	-84,0%	245,2	1.057,9	-76,8%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>6.512,8</b>	<b>8.601,7</b>	<b>-24,3%</b>	<b>6.512,8</b>	<b>8.601,7</b>	<b>-24,3%</b>

**Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração do Resultado (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>4T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.424,6</b>	<b>8.995,3</b>	<b>4,8%</b>	<b>32.090,8</b>	<b>30.710,6</b>	<b>4,5%</b>
Custo dos produtos vendidos	(8.464,9)	(8.116,7)	4,3%	(28.420,2)	(28.322,7)	0,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>959,7</b>	<b>878,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>3.670,6</b>	<b>2.387,9</b>	<b>53,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(337,9)</b>	<b>(92,7)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(1.913,5)</b>	<b>(1.116,9)</b>	<b>71,3%</b>
Vendas	(262,6)	(209,2)	25,5%	(1.173,2)	(840,1)	39,7%
Gerais e administrativas	(202,1)	(144,4)	40,0%	(685,6)	(623,8)	9,9%
Outras receitas operacionais	116,4	265,2	-56,1%	17,2	368,2	-95,3%
Resultado de equivalência patrimonial	10,4	(4,3)	n/a	(71,9)	(21,2)	>100%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>621,8</b>	<b>785,9</b>	<b>-20,9%</b>	<b>1.757,1</b>	<b>1.271,0</b>	<b>38,2%</b>
Resultado financeiro líquido	(240,8)	(334,1)	-27,9%	(924,8)	(932,6)	-0,8%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>381,0</b>	<b>451,8</b>	<b>-15,7%</b>	<b>832,3</b>	<b>338,4</b>	<b>&gt;100%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(99,9)	(129,8)	-23,0%	(238,4)	(64,5)	>100%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>281,1</b>	<b>322,0</b>	<b>-12,7%</b>	<b>593,9</b>	<b>273,9</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	(5,0)	37,7	n/a	(20,3)	98,1	n/a
Acionistas controladores	286,1	284,3	0,6%	614,2	175,8	>100%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4.043,0	2.293,5	76,3%
Caixa restrito	918,3	1.447,4	-36,6%
Instrumentos financeiros derivativos	2.863,6	2.843,3	0,7%
Contas a receber de clientes	1.421,8	1.835,7	-22,5%
Estoques	1.245,4	3.937,5	-68,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	80,6	169,8	-52,5%
Impostos a recuperar	363,0	424,1	-14,4%
Outros ativos financeiros	37,6	37,6	0,0%
Partes relacionadas	3.466,1	2.578,4	34,4%
Ativos biológicos	1.353,2	1.073,6	26,0%
Outros créditos	400,0	252,0	58,7%
	<b>16.192,6</b>	<b>16.892,9</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	1.950,5	2.061,3	-5,4%
Outros ativos financeiros	226,7	229,3	-1,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	281,1	281,1	0,0%
Impostos a recuperar	477,9	473,4	1,0%
Partes relacionadas	2.785,5	2.859,7	-2,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	2.206,7	1.792,3	23,1%
Depósitos judiciais	453,9	451,8	0,5%
Outros créditos	5.528,4	4.965,1	11,3%
Investimentos	560,1	536,5	4,4%
Imobilizado	11.057,0	9.980,6	10,8%
Intangível	1.809,5	1.813,4	-0,2%
	<b>27.337,3</b>	<b>25.444,5</b>	<b>7,4%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>43.529,9</b>	<b>42.337,4</b>	<b>2,8%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.771,4	2.497,7	-29,1%
Instrumentos financeiros derivativos	4.138,3	2.680,6	54,4%
Fornecedores	4.253,2	3.244,4	31,1%
Ordenados e salários a pagar	478,2	383,1	24,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	153,5	182,1	-15,7%
Tributos a pagar	186,1	227,8	-18,3%
Dividendos a pagar	8,3	-	n/a
Partes relacionadas	1.227,6	1.324,3	-7,3%
Adiantamento de clientes	371,3	1.040,2	-64,3%
Outras obrigações	1.091,3	975,9	11,8%
	<b>13.679,2</b>	<b>12.556,1</b>	<b>8,9%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	14.796,7	14.665,3	0,9%
Instrumentos financeiros derivativos	1.768,3	1.822,3	-3,0%
Tributos a pagar	181,6	181,2	0,2%
Partes relacionadas	1.380,8	1.276,9	8,1%
Provisão para demandas judiciais	571,8	567,5	0,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	426,7	402,5	6,0%
Outras obrigações	3.815,4	3.671,6	3,9%
	<b>22.941,3</b>	<b>22.587,3</b>	<b>1,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>36.620,5</b>	<b>35.143,4</b>	<b>4,2%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.514,1	6.512,6	0,0%
Reserva de capital	1.089,2	1.089,0	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.783,3)	(1.224,2)	45,7%
Reserva de lucros	1.004,5	726,6	38,2%
	<b>6.824,5</b>	<b>7.104,0</b>	<b>-3,9%</b>
Participação dos acionistas não controladores	84,9	90,0	-5,7%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.909,4</b>	<b>7.194,0</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>43.529,9</b>	<b>42.337,4</b>	<b>2,8%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa</b>						
<b>(R\$ Mil)</b>	<b>4T'21</b>	<b>4T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
<b>LAIR</b>	<b>381,0</b>	<b>451,8</b>	<b>-15,7%</b>	<b>832,3</b>	<b>338,4</b>	<b>&gt;100%</b>
Depreciação e amortização	959,5	1.140,8	-15,9%	3.747,7	3.128,2	19,8%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(158,7)	(41,8)	>100%	(441,2)	(12,9)	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	694,4	528,5	31,4%	1.513,3	1.304,2	16,0%
Ganho (perda) não realizada em operações com derivativos	719,1	(465,7)	n/a	950,2	(892,7)	n/a
Outros	(418,0)	(382,0)	9,4%	67,1	(289,4)	n/a
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>1.796,3</b>	<b>779,8</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>5.837,1</b>	<b>3.237,4</b>	<b>80,3%</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(197,1)	(1.344,4)	-85,3%	(82,2)	133,8	n/a
Estoques	1.831,3	2.150,7	-14,9%	46,7	(369,9)	n/a
Caixa restrito, líquido	529,6	312,1	69,7%	(768,5)	(33,0)	>100%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	726,3	730,4	-0,6%	(2.119,7)	1.548,9	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	(259,8)	815,9	n/a	(1.916,0)	537,1	n/a
Outros	(21,2)	482,1	n/a	1.444,9	(855,9)	n/a
<b>Varição total de ativos e passivos IR e CS pagos</b>	<b>2.609,1</b>	<b>3.146,8</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(3.394,8)</b>	<b>961,0</b>	<b>n/a</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>4.627,0</b>	<b>4.300,0</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.973,9</b>	<b>4.340,5</b>	<b>-31,5%</b>
CAPEX	(1.266,0)	(1.071,4)	18,2%	(2.898,9)	(2.896,3)	0,1%
Pagamento para aquisição de negócios	-	(170,8)	n/a	-	(189,8)	n/a
Outros	7,9	4,2	88,1%	54,6	20,5	>100%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(1.258,1)</b>	<b>(1.238,0)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(2.844,3)</b>	<b>(3.065,6)</b>	<b>-7,2%</b>
Captação de dívida com terceiros	83,1	1.417,3	-94,1%	3.108,4	5.375,6	-42,2%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(1.188,7)	(1.962,4)	-39,4%	(3.924,2)	(3.026,7)	29,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(170,4)	(193,9)	-12,1%	(646,6)	(603,4)	7,2%
Amortização de passivo de arrendamento - terceiros	(182,0)	(146,9)	23,9%	(1.058,9)	(864,8)	22,4%
Amortização de passivo de arrendamento - partes relacionadas	(50,1)	(41,2)	21,6%	(171,4)	(145,7)	17,6%
Transações financeiras intercompany	(232,9)	860,7	n/a	(23,2)	1.178,6	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	-	(4,6)	n/a	(24,7)	(726,3)	-96,6%
Outros	-	-	n/a	32,7	10,1	>100%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(1.741,0)</b>	<b>(71,0)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(2.707,9)</b>	<b>1.197,4</b>	<b>n/a</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.627,9</b>	<b>2.991,0</b>	<b>-45,6%</b>	<b>(2.578,3)</b>	<b>2.472,3</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.293,5	2.715,1	-15,5%	6.473,7	3.189,9	>100%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	121,6	767,6	-84,2%	147,6	811,5	-81,8%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>4.043,0</b>	<b>6.473,7</b>	<b>-37,5%</b>	<b>4.043,0</b>	<b>6.473,7</b>	<b>-37,5%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Demonstração do Resultado (R\$ Mln)</b>	<b>4T'21</b>	<b>4T'20</b>	<b>Var %</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2021</b>	<b>YTD 2020</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>26.503,1</b>	<b>23.540,2</b>	<b>12,6%</b>	<b>25.098,4</b>	<b>5,6%</b>	<b>89.415,3</b>	<b>100.941,</b>	<b>-11,4%</b>
Custo dos produtos vendidos	(24.962,7)	(22.509,2)	10,9%	(23.693,7)	5,4%	(85.084,0)	(96.101,6)	-11,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.540,4</b>	<b>1.031,0</b>	<b>49,4%</b>	<b>1.404,7</b>	<b>9,7%</b>	<b>4.331,3</b>	<b>4.839,6</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(678,2)</b>	<b>(578,8)</b>	<b>17,2%</b>	<b>(724,6)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(2.457,6)</b>	<b>(1.045,6)</b>	<b>&gt;100%</b>
Vendas	(590,9)	(558,8)	5,7%	(572,3)	3,3%	(2.172,3)	(2.252,0)	-3,5%
Gerais e administrativas	(193,2)	(164,3)	17,6%	(159,8)	20,9%	(645,1)	(612,7)	5,3%
Outras receitas operacionais	114,2	143,9	-20,6%	9,3	>100%	369,6	1.813,7	-79,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(8,3)	0,4	n/a	(1,8)	>100%	(9,8)	5,4	n/a
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>862,2</b>	<b>452,2</b>	<b>90,7%</b>	<b>680,1</b>	<b>26,8%</b>	<b>1.873,7</b>	<b>3.794,0</b>	<b>-50,6%</b>
Resultado financeiro líquido	(170,8)	(212,6)	-19,7%	(65,6)	>100%	(368,4)	(702,6)	-47,6%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>691,4</b>	<b>239,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>614,5</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.505,3</b>	<b>3.091,4</b>	<b>-51,3%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(235,7)	(106,7)	>100%	(206,0)	14,4%	(466,0)	(990,6)	-53,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>455,7</b>	<b>132,9</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>408,5</b>	<b>11,6%</b>	<b>1.039,3</b>	<b>2.100,8</b>	<b>-50,5%</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Acionistas não controladores	14,3	(1,5)	n/a	9,7	47,4%	42,8	44,7	-4,3%
Acionistas controladores	441,4	134,4	>100%	398,8	10,7%	996,5	2.056,1	-51,5%

**Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>4T'21</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	2.604,8	1.148,4	>100%
Caixa restrito	146,9	138,1	6,4%
Instrumentos financeiros derivativos	592,2	457,8	29,4%
Contas a receber de clientes	2.438,8	1.999,7	22,0%
Estoques	4.403,1	4.342,5	1,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	266,0	316,2	-15,9%
Impostos a recuperar	2.177,4	2.036,7	6,9%
Partes relacionadas	1.095,4	984,8	11,2%
Outros créditos	713,7	756,7	-5,7%
	<b>14.438,3</b>	<b>12.180,9</b>	<b>18,5%</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	372,6	430,0	-13,3%
Instrumentos financeiros derivativos	2.789,0	2.378,2	17,3%
Impostos a recuperar	950,4	971,6	-2,2%
Partes relacionadas	883,4	923,1	-4,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	194,8	184,7	5,5%
Depósitos judiciais	67,7	69,5	-2,6%
Outros créditos	2.924,0	2.903,9	0,7%
Investimentos	757,2	769,3	-1,6%
Imobilizado	6.669,6	6.158,2	8,3%
Intangível	1.345,2	1.076,1	25,0%
	<b>16.953,9</b>	<b>15.864,6</b>	<b>6,9%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.392,2</b>	<b>28.045,5</b>	<b>11,9%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

<b>Balanco Patrimonial (R\$ Mln)</b>	<b>4T'21</b>	<b>3T'21</b>	<b>Var %</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	441,4	401,5	9,9%
Instrumentos financeiros derivativos	174,5	249,3	-30,0%
Fornecedores	6.658,0	6.066,8	9,7%
Ordenados e salários a pagar	177,8	151,3	17,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	81,4	93,0	-12,5%
Tributos a pagar	353,4	259,9	36,0%
Dividendos a pagar	199,9	155,0	29,0%
Receitas antecipadas	6,6	30,3	-78,2%
Partes relacionadas	4.069,2	2.940,0	38,4%
Outras obrigações	748,7	647,6	15,6%
	<b>12.910,9</b>	<b>10.994,7</b>	<b>17,4%</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	7.143,7	6.639,1	7,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	12,1	n/a
Tributos a pagar	6,2	6,4	-3,1%
Partes relacionadas	2.711,2	2.844,8	-4,7%
Provisão para demandas judiciais	1.004,0	1.025,9	-2,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.370,8	1.296,6	5,7%
Receitas antecipadas	-	-	n/a
Outras obrigações	635,5	619,1	2,6%
	<b>12.871,4</b>	<b>12.444,0</b>	<b>3,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>25.782,3</b>	<b>23.438,7</b>	<b>10,0%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	510,9	510,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	1.302,5	704,3	84,9%
Reserva de lucros	1.591,2	1.190,1	33,7%
	<b>5.326,4</b>	<b>4.327,1</b>	<b>23,1%</b>
Participação dos acionistas não controladores	283,5	279,7	1,4%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5.609,9</b>	<b>4.606,8</b>	<b>21,8%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31.392,2</b>	<b>28.045,5</b>	<b>11,9%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A. incl. Raízen Argentina S.A.**

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Miln)	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
<b>LAIR</b>	<b>691,4</b>	<b>239,6</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.505,3</b>	<b>3.091,4</b>	<b>-51,3%</b>
Depreciação e amortização	245,6	220,0	11,6%	987,5	823,7	19,9%
Amortização de ativos de contratos com clientes	134,2	123,6	8,6%	502,5	505,8	-0,7%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(20,2)	(32,5)	-37,8%	(67,7)	(108,3)	-37,5%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	838,8	2.980,9	-71,9%	1.194,6	3.526,6	-66,1%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	(410,5)	(3.497,0)	-88,3%	(564,7)	(3.821,0)	-85,2%
Ganho (perda) de capital	-	(20,7)	n/a	-	(1.078,7)	n/a
Outros	(72,2)	280,4	n/a	(408,4)	12,7	n/a
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>715,7</b>	<b>54,7</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>1.643,8</b>	<b>(139,2)</b>	<b>n/a</b>
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(272,4)	992,5	n/a	(63,8)	1.188,3	n/a
Estoques	38,4	81,1	-52,7%	177,5	(703,6)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	546,5	292,4	86,9%	2.376,6	18,6	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(219,3)	600,6	n/a	734,9	1.038,8	-29,3%
Impostos e contribuições, líquidos	(252,5)	(275,3)	-8,3%	(728,0)	(993,8)	-26,7%
Outros	193,9	(716,5)	n/a	(2.881,8)	(19,9)	>100%
<b>Varição total de ativos e passivos</b>	<b>34,6</b>	<b>974,8</b>	<b>-96,5%</b>	<b>(384,6)</b>	<b>528,4</b>	<b>n/a</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(32,4)</b>	<b>(31,7)</b>	<b>2,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.414,0</b>	<b>1.257,4</b>	<b>12,5%</b>	<b>2.732,1</b>	<b>3.448,9</b>	<b>-20,8%</b>
CAPEX	(201,9)	(162,3)	24,4%	(539,1)	(772,1)	-30,2%
Pagamento para aquisição de negócios	-	-	n/a	-	(2.054,6)	n/a
Outros	57,0	423,9	-86,6%	157,7	585,0	-73,0%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(144,9)</b>	<b>261,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(381,4)</b>	<b>(2.241,7)</b>	<b>-83,0%</b>
Captação de dívida com terceiros	-	202,8	n/a	476,1	1.976,5	-75,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(0,6)	(107,2)	-99,4%	(1.973,0)	(502,9)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(23,2)	(56,2)	-58,7%	(208,0)	(241,3)	-13,8%
Transações financeiras intercompany	235,8	(860,7)	n/a	27,5	(1.176,3)	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	-	-	n/a	(23,3)	(1.911,5)	-98,8%
Outros	(63,9)	(70,7)	-9,6%	(310,0)	(249,5)	24,2%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>148,1</b>	<b>(892,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>(2.010,7)</b>	<b>(2.105,0)</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.417,2</b>	<b>627,0</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>340,0</b>	<b>(897,8)</b>	<b>n/a</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.148,4	1.302,5	-11,8%	2.167,1	2.818,6	-23,1%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	39,2	237,6	-83,5%	97,7	246,3	-60,3%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.604,8</b>	<b>2.167,1</b>	<b>20,2%</b>	<b>2.604,8</b>	<b>2.167,1</b>	<b>20,2%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.